

Mercado S/A



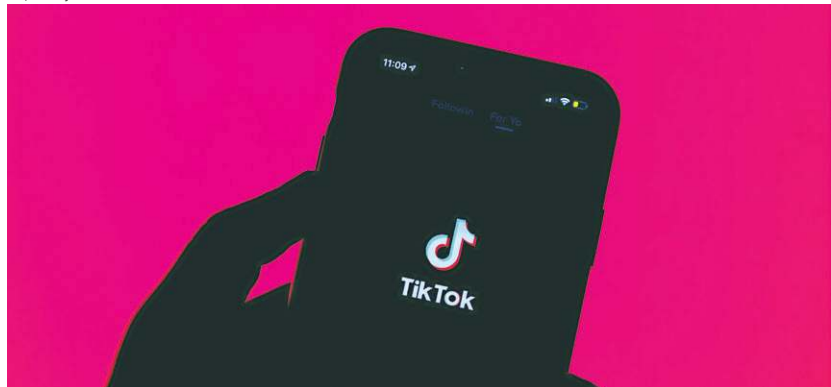
AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os Estados Unidos não estão imunes a retaliações, especialmente se elas vierem de países que detêm algum poderio econômico

Republicanos reclamam de tarifas impostas por Trump

O tarifaço imposto por Donald Trump aos principais parceiros comerciais dos Estados Unidos começa a preocupar até mesmo aliados do Partido Republicano. O senador Rand Paul, um dos maiores arrecadadores de recursos para a campanha presidencial de Trump, foi à rede social X, antigo Twitter, reclamar do excesso de penalidades. “O preço médio dos carros nos Estados Unidos pode subir cerca de R\$ 3 mil”, escreveu. Mitch McConnell, líder histórico dos republicanos, afirmou que as medidas propostas por Trump “aumentarão o custo de tudo.” Obviamente, os Estados Unidos não estão imunes a retaliações, especialmente se elas vierem de países que detêm algum poderio econômico. Em entrevista coletiva concedida ontem, o enviado da China na Organização das Nações Unidas (ONU), Fu Cong, afirmou que seu país pode ser forçado a adotar medidas contra os Estados Unidos caso as tarifas prometidas por Trump sejam aplicadas. “Não existem vencedores em uma guerra comercial”, disse Cong, em crítica certeira.

Reprodução/Flickr: Solen F.



TikTok promete transformar comércio eletrônico brasileiro

Depois de revolucionar o mundo das redes sociais com seus vídeos curtos e viciantes, o TikTok promete agora provocar estragos no comércio eletrônico. Lançada recentemente, a plataforma TikTok Shop opera em vários países e deverá chegar por aqui em breve. Segundo um estudo realizado pelo Banco Santander, o potencial do negócio é colossal, devendo gerar R\$ 39 bilhões em transações no país até 2028. Com 111 milhões de usuários, o Brasil é um dos principais mercados do TikTok.

Lavoro Agro vai fechar 70 lojas

Apesar da esperada recuperação em 2025 depois de um 2024 para esquecer, o agronegócio ainda não virou a página da crise. A Lavoro Agro, controlada pela gestora Pátria Investimentos e especializada na distribuição de insumos agrícolas, vai fechar 70 de suas 187 lojas no Brasil. De acordo com a empresa, a iniciativa deverá levar à redução de, pelo menos, 10% de suas receitas no segmento. As restrições de crédito em um cenário de juros altos têm prejudicado os resultados da companhia.

Waymo faz parceria com Uber para expandir serviço de carros autônomos

Os carros autônomos vão, enfim, tirar o pé do freio? Alguns projetos relevantes começam a sair do papel. A Waymo, empresa do Google que desenvolve tecnologias para esses veículos, passará a oferecer serviços de automóveis sem motoristas em parceria com o aplicativo da Uber. A novidade, contudo, está restrita aos funcionários da empresa. Segundo a Waymo, a operação será uma extensão do serviço já existente em cidades como Phoenix, São Francisco e Los Angeles, onde são realizadas 100 mil viagens semanais.

RAPIDINHAS

» A gestora Perfin Infra vai investir R\$ 450 milhões na VirtuGNL, empresa especializada em logística para Gás Natural Liquefeito (GNL). Um dos projetos da VirtuGNL é a substituição do diesel pelo gás como combustível para caminhões de transporte de carga, o que traria ganhos ambientais significativos.



PEDRO SANTANA / CB

» O preço dos combustíveis está em alta no Brasil. Em janeiro, o litro do etanol aumentou 1,64% em comparação com dezembro. No mesmo período, a gasolina subiu 0,32%. Os dados fazem parte do Índice de Preços Edred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível.

» A multinacional brasileira Ambipar foi destaque no prêmio “Deals of The Year”, concedido pela revista *LatinFinance*, ao vencer a categoria “Debut Issuer” pela emissão de US\$ 750 milhões em bônus verdes em janeiro de 2024, na estreia da empresa em emissões no mercado internacional. A premiação foi realizada no fim da semana passada, em Nova York.

» As exportações brasileiras de peixe quebraram recordes em 2024. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Piscicultura, as vendas ao exterior somaram US\$ 59 milhões, o que representou um crescimento notável de 138% em relação aos US\$ 24,7 milhões de 2023. O volume embarcado aumentou 102% na mesma comparação.

US\$ 250 bilhões

é quanto o mercado de carbono poderá movimentar globalmente por ano em ações climáticas, segundo projeção da ONU.



Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez, não). Mas faremos a América grande novamente e tudo isso valerá o preço que deve ser pago”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, sobre as novas tarifas de importação que anunciou

Jim WATSON / POOL / AFP



ESPLANADA

Governo quer reforma do IR

Alexandre Padilha diz que isenção para quem ganha até R\$ 5 mil é prioridade. Projeto será enviado ao Congresso ainda neste ano

» JÚLIA PORTELA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que o governo pretende encaminhar o projeto de lei que prevê a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil ainda neste ano.

Segundo ele, a reforma do Imposto de Renda é uma das prioridades do Ministério da Fazenda, mas o projeto ainda não tem uma data para a apresentação da proposta ao Legislativo. “Não tem data [para enviar o projeto ao Congresso], mas o próprio ministro Fernando Haddad (Fazenda) já anunciou que a Reforma da Renda é uma das prioridades”, disse Padilha aos jornalistas, após a reunião em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu os novos presidentes da Câmara e do Senado, o deputado Hugo Motta (Republicanos -PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP). “Nosso esforço é aprovar em 2025 para começar a valer em 2026”, acrescentou Padilha.

Atualmente, a cobrança do IR segue uma tabela escalonada, em que rendimentos até R\$ 2.259,20 são isentos. A partir desse valor, as alíquotas variam entre 7,5% e 27,5%, dependendo da faixa salarial. Segundo técnicos, a simples elevação da faixa de isenção exigiria ajustes em toda a tabela, devido ao efeito cascata na arrecadação.

Em 2024, o governo elevou o valor de isenção do Imposto de Renda R\$ 2.640 para R\$ 2.824, o equivalente a dois salários mínimos daquela época. E, para isso, o governo utiliza um desconto simplificado automático, modelo que



Segundo o ministro Alexandre Padilha, o governo trabalha para aprovar a peça orçamentária de 2025 “o mais rápido possível”

deve ser atualizado anualmente. Com o salário mínimo corrigido de R\$ 1.412, no ano passado, para R\$ 1.518, neste ano, a faixa de isenção precisará ser elevada para R\$ 3.036, segundo o ministro.

“Nesses dois anos, junto com o Congresso, nós levamos a isenção do Imposto de Renda até quem ganha dois salários mínimos, pouco mais de R\$ 3 mil hoje. Nós vamos avançar até quem ganha R\$ 5 mil, prioridade absoluta da aprovação dessa reforma da renda ao longo do ano. Esta é a nossa meta”, declarou Padilha.

A isenção para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, contudo, já foi prometida em outras campanhas e por vários candidatos, mas existem elevados riscos fiscais para essa medida ser implementada. Estimativas de fontes da Esplanada sobre o impacto nas contas públicas variavam de R\$ 60 bilhões a R\$ 70 bilhões por ano — algo entre 0,3% e 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB).

O ministro também reforçou que o governo tem espírito “não intervencionista” nos preços dos alimentos, e que o

assunto não foi discutido com a cúpula do Congresso.

Ploa de 2025

Segundo o ministro Padilha, o governo trabalha para aprovar “o mais rápido possível” o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025. A peça orçamentária deveria ter sido votada ainda em 2024, mas ficou para este ano. Com isso, o governo pode gastar apenas valores essenciais, o que trava investimentos previstos pelo

Executivo. Ele ainda disse que a Junta de Execução Orçamentária (JEO) realizará uma revisão do Orçamento de 2025 antes da votação no Congresso. “A Junta de Execução Orçamentária se reuniu, na semana passada, e vai fechar a proposta de como redesenhar o orçamento a partir do impacto das medidas que aprovamos no final do ano passado”, afirmou.

No sábado, o relator do Orçamento de 2025 na Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Ângelo Coronel (PSD-BA), disse

» Lula prevê alta de 3,5% no PIB

O deputado federal e primeiro-secretário da Câmara, Carlos Veras (PT-PE), fez a leitura da mensagem do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Congresso na abertura dos trabalhos legislativos durante sessão solene na tarde de ontem. Na carta, o chefe do Executivo ressaltou o crescimento do país desde que assumiu e reforçou que a projeção atual aponta para uma alta de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2024, após avanço de 3,2% em 2023. “A economia cresce mais, com mais investimentos, consumo, exportações e inovação. A indústria e o agronegócio estão mais fortes. A produtividade aumentou e o desemprego caiu”, disse a mensagem. O resultado do PIB do ano passado será divulgado dia 6 de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

que o Orçamento deve ser votado até 10 de março, primeiro dia útil após o carnaval.

“Acredito que, durante este mês de fevereiro, as comissões serão instaladas e nós vamos ampliar discussões na CMO para deixar tudo pronto para que no fim do mês, no mais tardar após o carnaval, a gente leve a voto na CMO, e no Plenário, do Congresso. Acredito que a previsão mais racional é 10 de março, por questão de muitas coisas que deverão ser ajustadas neste mês de fevereiro. Tem que ter calma”, disse o parlamentar.